

Ânima Holding S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2018
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ânima Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ânima Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ânima Holding S.A.

Outros assuntos


Demonstrações do valor adicionado

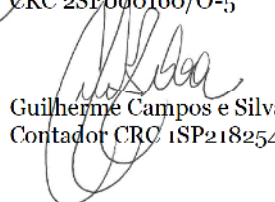
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2017, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão com data de 7 de agosto de 2017 e relatório de auditoria com data de 19 de março de 2018, ambos sem ressalvas.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

BALANÇO PATRIMONIAL

valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.141	2.992	135.419	33.918	Fornecedores	13	3.461	5.648	28.309	33.773
Aplicações financeiras	5	111.289	-	158.073	81.994	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	51.654	36.238	63.059	52.512
Contas a receber	6 e 28	15.266	26.940	197.560	246.893	Obrigações sociais e salariais	15	13.476	10.065	81.299	62.564
Adiantamentos diversos	7	1.147	1.367	27.465	30.497	Obrigações tributárias	16	1.034	1.261	15.652	17.485
Dividendos a receber		95.517	59.768	-	-	Adiantamentos de clientes	17	61	-	22.458	17.528
Impostos e contribuições a recuperar	8	3.191	3.048	9.807	8.998	Parcelamento de impostos e contribuições	18	-	-	-	129
Derivativos	29	1.422	-	1.864	-	Títulos a pagar	19	-	-	9.259	11.141
Outros ativos circulantes		969	1.078	11.140	7.712	Dividendos a pagar	16	16	20.244	16	20.244
Total dos ativos circulantes		231.942	95.193	541.328	410.012	Derivativos		-	4.941	-	4.941
						Outros passivos circulantes		898	900	1.082	1.150
						Total dos passivos circulantes		70.600	79.297	221.134	221.467
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	6	-	-	134	137	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	341.580	215.035	344.922	223.306
Adiantamentos diversos	7	-	-	9.674	11.599	Débitos com partes relacionadas	28	153	3.577	10	9
Depósitos judiciais	20	48	46	43.637	47.387	Títulos a pagar	19	-	-	64.264	61.139
Créditos com partes relacionadas	28	142	9.891	169	333	Parcelamento de impostos e contribuições	18	-	-	2.635	3.010
Impostos e contribuições a recuperar	8	5.383	7.586	14.017	16.150	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	41.957	38.441
Derivativos	29	1.260	-	1.260	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	20	1.153	1.309	90.471	88.280
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	1.584	1.584	1.584	1.584	Derivativos		-	2.616	-	2.616
Outros ativos não circulantes		850	349	35.270	30.043	Outros passivos não circulantes		2.575	3.023	2.908	3.443
Investimentos	10	866.123	858.962	1.842	2.732	Total dos passivos não circulantes		345.461	225.560	547.167	420.244
Imobilizado	11	7.964	6.771	269.468	246.119						
Intangível	12	22.055	20.916	571.208	572.056	TOTAL DOS PASSIVOS		416.061	304.857	768.301	641.711
Total dos ativos não circulantes		905.409	906.105	948.263	928.140	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	21	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital	21	6.601	6.618	6.601	6.618
						Reserva de lucros	21	277.205	277.191	277.205	277.191
						Ações em tesouraria	21	(26.325)	(14.213)	(26.325)	(14.213)
						Ágio em transação de capital	21	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		36.964	-	36.964	-
						Total do patrimônio líquido		721.290	696.441	721.290	696.441
TOTAL DOS ATIVOS		1.137.351	1.001.298	1.489.591	1.338.152	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.137.351	1.001.298	1.489.591	1.338.152

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
RECEITA LÍQUIDA	23	677	1.354	677	1.354	282.379	549.225	260.868	516.955
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	24	(9.821)	(17.471)	(9.235)	(17.960)	(185.181)	(325.690)	(167.801)	(299.741)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(9.144)	(16.117)	(8.558)	(16.606)	97.198	223.535	93.067	217.214
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	24	(599)	(1.444)	(547)	(1.023)	(23.051)	(44.696)	(19.965)	(36.032)
Gerais e administrativas	24	(2.792)	(4.538)	(2.669)	(4.078)	(66.919)	(125.207)	(59.787)	(110.097)
Resultado de equivalência patrimonial	10	14.165	67.920	23.935	95.417	(561)	(890)	(10)	(5)
Outras (despesas) receitas operacionais	24	668	1.476	261	265	2.381	3.116	(213)	633
		11.442	63.414	20.980	90.581	(88.150)	(167.677)	(79.975)	(145.501)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.298	47.297	12.422	73.975	9.048	55.858	13.092	71.713
Resultado financeiro	26	(5.274)	(10.333)	(12.687)	(24.367)	(10.117)	(15.234)	(14.326)	(23.390)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		(2.976)	36.964	(265)	49.608	(1.069)	40.624	(1.234)	48.323
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	9	-	-	14.637	14.637	(1.907)	(3.660)	15.606	15.922
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(2.976)	36.964	14.372	64.245	(2.976)	36.964	14.372	64.245
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	21	(0,04)	0,46	0,18	0,80				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	21	(0,04)	0,46	0,18	0,79				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
					Reserva legal	Retenção de lucros	Ágio em transações de capital		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		496.411	6.533	(9.952)	14.420	197.846	(69.566)	-	635.692
Remuneração baseada em ações		-	27	-	-	-	-	-	27
Aquisição de ações para tesouraria	21	-	-	(3.682)	-	-	-	-	(3.682)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	64.245	64.245
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>496.411</u>	<u>6.560</u>	<u>(13.634)</u>	<u>14.420</u>	<u>197.846</u>	<u>(69.566)</u>	<u>64.245</u>	<u>696.282</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>496.411</u>	<u>6.618</u>	<u>(14.213)</u>	<u>18.678</u>	<u>258.513</u>	<u>(69.566)</u>	<u>-</u>	<u>696.441</u>
Remuneração baseada em ações		-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Dividendos apurados		-	-	-	-	2	-	-	2
Dividendos prescritos		-	-	-	-	12	-	-	12
Aquisição de ações para tesouraria	21	-	-	(12.112)	-	-	-	-	(12.112)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	36.964	36.964
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>496.411</u>	<u>6.601</u>	<u>(26.325)</u>	<u>18.678</u>	<u>258.527</u>	<u>(69.566)</u>	<u>36.964</u>	<u>721.290</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.976)	36.964	14.372	64.245	(2.976)	36.964	14.372	64.245
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(2.976)</u>	<u>36.964</u>	<u>14.372</u>	<u>64.245</u>	<u>(2.976)</u>	<u>36.964</u>	<u>14.372</u>	<u>64.245</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		36.964	64.245	36.964	64.245
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6/24	-	-	21.965	22.026
Atualização (reversão) depósito judicial	20	(1)	(1)	130	(1.021)
Depreciação e amortização	11/12/24	4.533	2.958	26.757	24.500
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	11/12	47	-	70	50
Equivalência patrimonial	10	(67.920)	(95.417)	890	5
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		9.120	16.393	10.060	19.222
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	24	(155)	5	117	2.777
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	26	-	-	4.811	4.694
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(2.819)	(4.026)
Atualização de empréstimos a terceiros		-	-	(1.021)	(852)
Remuneração baseada em ações		(3)	3	(17)	27
Valor justo com derivativos		1.820	-	1.820	-
Baixa de estoque e acervo líquido		-	-	-	1.194
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9.	-	(14.637)	3.660	(15.922)
		(15.595)	(26.451)	103.387	116.919
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		11.674	3.233	30.190	(76.866)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		220	(323)	5.978	10.129
Redução (aumento) de depósitos judiciais	20	(1)	(6)	2.580	(4.487)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		2.060	1.448	1.324	(640)
Redução (aumento) de outros ativos		(390)	(347)	(6.018)	(4.389)
(Redução) aumento de fornecedores		(2.187)	(380)	(5.950)	(540)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		3.306	3.151	20.884	15.775
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		(61)	-	4.930	1.465
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(714)	(296)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	107	-
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	20	(1)	-	(3.505)	(9.287)
(Redução) aumento de outros passivos		(497)	(106)	(603)	43
		14.123	6.670	49.203	(69.093)
Juros pagos		(9.075)	(8.560)	(10.318)	(11.320)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	15
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(10.547)	(28.341)	142.272	36.521
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(4.716)	-	(10)	(7)
Recebimentos		14.465	-	174	-
Aumento de capital em controlada	10	(35.879)	(18.934)	-	(3.136)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(111.036)	7.730	(73.583)	42.711
Rendimento de aplicações financeiras		(253)	(751)	(2.496)	(9.412)
Compra de ativo imobilizado	11	(1.095)	(2.013)	(39.098)	(23.669)
Compra de ativo intangível	12	(4.977)	(3.995)	(10.230)	(7.898)
Dividendos recebidos		60.033	66.040	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(83.458)	48.077	(125.243)	(1.411)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		14.101	11.573	8	-
Amortizações		(17.525)	(10.911)	(7)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		149.055	5.351	149.055	5.351
Amortizações		(16.867)	(17.875)	(26.343)	(29.124)
Ganho (perda) com derivativos	26	(2.284)	(5.456)	(2.240)	(5.456)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(3.675)	(5.998)
Ações em tesouraria	21	(12.112)	(3.682)	(12.112)	(3.682)
Dividendos pagos		(20.214)	(4.950)	(20.214)	(4.950)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		94.154	(25.950)	84.472	(43.859)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		149	(6.214)	101.501	(8.749)
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	2.992	8.663	33.918	39.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	3.141	2.449	135.419	30.819
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		149	(6.214)	101.501	(8.749)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	23	1.514	1.514	567.677	531.026
Outras receitas		450	403	5.157	4.851
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	24	-	-	(21.965)	(22.026)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(10.411)	(4.897)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.117)	(7.342)	(94.242)	(78.177)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		(4.153)	(5.425)	446.216	430.786
Depreciação e amortização	24	(4.533)	(2.958)	(26.757)	(24.501)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(8.686)	(8.383)	419.459	406.285
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	10	67.920	95.417	(890)	(1.111)
Receitas financeiras	26	6.511	855	19.424	20.481
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>65.745</u>	<u>87.889</u>	<u>437.993</u>	<u>426.751</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
Pessoal					
Remuneração direta		7.808	8.712	212.996	201.096
Remuneração baseada em ações		(2)	3	(17)	2
Benefícios		906	1.152	13.697	12.377
FGTS		513	590	20.869	20.077
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		2.222	(12.398)	59.940	34.161
Estaduais		-	-	657	367
Municipais		72	52	18.839	15.327
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	26	16.844	25.222	34.658	43.871
Aluguéis		418	311	39.390	35.221
Remuneração de capitais próprios					
		<u>36.964</u>	<u>64.245</u>	<u>36.964</u>	<u>64.241</u>
Lucro líquido do período retido		36.964	64.245	36.964	64.241

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., nova denominação da GAEC Educação S.A. ("ÂNIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

Através da AGE de 22 de fevereiro de 2018, foi aprovada a alteração do nome empresarial da Sociedade para ÂNIMA HOLDING S.A.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

Reestruturação Societária

ACAD – Em reunião realizada em 01 de janeiro de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da GKT Treinamento Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD"), pela HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil") com o objetivo de simplificar a estrutura societária. A ACAD era uma entidade controlada integralmente pela HSM Brasil, portanto inexistiu substituição de participação societária. Desta forma, não houve emissão de novas quotas e nem alteração do capital social. O acervo líquido incorporado foi de R\$ 1.703.

SOCIESC – Em 01 de janeiro de 2018, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a transformação da natureza jurídica da associação em sociedade simples limitada, consolidando o contrato social de forma que, a denominação da sociedade passou a ser "Sociedade Educacional de Santa Catarina – SOCIESC SS Ltda.", tendo capital social fixado em R\$ 20 mil reais, integralizado mediante a conversão da contribuição associativa já realizada pelos associados. Em reunião realizada em 22 de

fevereiro de 2018, foi aprovada a conversão da Sociedade em sociedade empresária, que observará o tipo "sociedade anônima fechada".

Ânima Participações – Em reunião realizada em 25 de abril de 2018, a única sócia aprovou a incorporação da Ânima Participações Ltda., pela ÂNIMA Holding S.A. com o objetivo de simplificar a estrutura societária. Desta forma, não houve emissão de novas ações e nem, tampouco, alteração do capital social. O Acervo líquido incorporado foi de R\$ 842.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado". Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.
- As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas, em conjunto e coligadas:

Nome da controlada	Participação %	
	30/06/2018	31/12/2017
<u>Controladas diretas</u>		
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
Ânima Participações Ltda.	-	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("SOBEPE")	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina S.A. ("Sociesc")	100	100
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD")	-	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
<u>Controlada em conjunto (<i>joint venture</i>)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB") (*)	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10

(*) Uma controlada em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras intermediárias consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A Sociedade continua a usar o método de equivalência patrimonial quando um investimento em uma coligada se torna um investimento em uma controlada em conjunto ou um investimento em uma controlada em conjunto se torna um investimento em uma coligada.

2.4 Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais, exceto pelas novas normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") conforme apresentado na nota explicativa nº 4, em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (IFRS 9 / CPC 48)

Após a vigência do IFRS 9 / CPC 48, passam a existir três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Com a vigência da referida Norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova Norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, FVOCI ou FVTPL.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Sociedade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(iii) Redução ao valor recuperável

O IFRS 9 exige que a Sociedade registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda vida.

(iv) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Sociedade.

RECEITA (IFRS 15 / CPC 47)

A receita, após adoção do IFRS 15/CPC 47, é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

(i) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 15 / CPC 47 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos saldos da Sociedade.

NOVAS NORMAS

As novas normas que entrarão em vigor a partir de 2019, os possíveis impactos encontram-se em processo de avaliação:

IFRS 16	Arrendamentos
Alterações a IFRS 2	Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações
Alterações a IFRS 10 e IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>
Alteração a IAS 40	Transferências de Propriedade para Investimento
Alterações as IFRSs	Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFSs 2014-2016

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	96	68	2.733	5.488
Aplicações financeiras - Operações	3.045	2.924	22.744	28.430
Numerário em trânsito (a)	-	-	109.942	-
Total do caixa e equivalentes de caixa	3.141	2.992	135.419	33.918
Aplicações financeiras - Investimento	111.289	-	158.073	81.994
Total das aplicações financeiras	111.289	-	158.073	81.994

As aplicações financeiras – operações, são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como custo amortizáveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 98,04% a 99,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta, todos de liquidez imediata. As aplicações financeiras – investimento são representadas por fundos de investimentos exclusivos para empresas da ÂNIMA, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 99,43% e 101,38% do CDI.

- a) Refere-se ao valor disponibilizado por Certificado Financeiro do Tesouro (CTF-E), relacionado ao repasse da terceira parcela do acordo FIES firmado em dezembro de 2015 (nota explicativa nº 6.)

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
FIES - Financiamento estudantil (a)	61.487	144.997
Contas a receber mensalidades (b)	205.518	179.748
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (c)	19.661	12.879
Eventos	8.104	9.017
Aluguéis, serviços e outros	17.795	13.276
Total	312.565	359.917
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (d)	(92.741)	(92.324)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (e)	(22.130)	(20.563)
Total	(114.871)	(112.887)
Total geral contas a receber	197.694	247.030
Ativo circulante	197.560	246.893
Ativo não circulante	134	137

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em dezembro de 2015 a Sociedade, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso

de repassar integralmente o saldo remanescente devido em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. As parcelas recebidas compreendem o montante de R\$ 202.599. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e foi revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.

- (b) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de 7,56% a.a. (média da remuneração das aplicações financeiras).
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado, na qual é estimada uma inadimplência de 40% em relação aos 15% que a Sociedade está exposta ao risco de crédito.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

	Consolidado				
	30/06/2018				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	61.487	-	-	61.487	31,10%
Perda de crédito FIES	-	(22.130)	-	(22.130)	(11,19%)
Cartão de crédito	18.475	-	-	18.475	9,35%

Consolidado					
30/06/2018					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
A vencer	56.343	(3.875)	6,88%	52.468	26,54%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	64.753	(15.758)	24,34%	48.995	24,78%
De 91 a 180 dias	28.898	(10.142)	35,10%	18.756	9,49%
De 181 a 360 dias	38.864	(24.505)	63,05%	14.359	7,26%
De 361 a 720 dias	43.745	(38.461)	87,92%	5.284	2,67%
Total	312.565	(114.871)	36,75%	197.694	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2017					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	144.997	-	-	144.997	58,70%
Perda de crédito FIES	-	(20.563)	-	(20.563)	(8,32%)
Cartão de crédito	8.111	-	-	8.111	3,28%
A vencer	54.012	(8.837)	16,36%	45.175	18,29%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	50.773	(12.199)	24,03%	38.574	15,62%
De 91 a 180 dias	27.403	(11.867)	43,31%	15.536	6,29%
De 181 a 360 dias	29.788	(18.991)	63,75%	10.797	4,37%
De 361 a 720 dias	44.833	(40.430)	90,18%	4.403	1,78%
Total	359.917	(112.887)	31,36%	247.030	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

Consolidado		
	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	112.887	112.573
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	21.965	22.026
Títulos baixados no período (i)	(19.981)	(18.026)
Saldo final	114.871	116.573

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

7. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aluguel (a)	-	-	16.529	18.240
Fornecedores	694	834	9.647	6.275
Funcionários	453	533	10.963	16.117
Pagamento antecipado aquisição	-	-	-	1.076
Outros	-	-	-	388
Total	1.147	1.367	37.139	42.096
Ativo circulante	1.147	1.367	27.465	30.497
Ativo não circulante	-	-	9.674	11.599

(a) Refere-se a adiantamento de aluguel das unidades da Brasil, IMEC, Sociesc e Politécnico.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRRF (a)	3.316	3.238	10.919	10.653
PIS/COFINS/CSLL	116	105	3.837	3.382
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.067	2.071
Antecipação de CSLL (b)	-	-	432	425
Outros (c)	5.142	7.291	6.569	8.617
Total	8.574	10.634	23.824	25.148
Ativo circulante	3.191	3.048	9.807	8.998
Ativo não circulante	5.383	7.586	14.017	16.150

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social da controlada UNA, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

(c) Refere-se principalmente a crédito de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social dos anos de 2012 e 2014 constituídos por cancelamento de PERDCOMP para inclusão no PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1.687, efetuados em 2017).

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

9.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, a constituição destes ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos. A controladora possui créditos fiscais no montante de R\$181.837(R\$144.169 em 31 de dezembro de 2017) e no consolidado temos o montante de R\$309.590 (R\$248.306 em 31 de dezembro de 2017) não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas registraram

imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitados a 30% do imposto de renda e contribuição social diferido passivo.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação		Saldo final
	31/12/2017	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	30/06/2018
Imposto de renda	1.165	1.115	(1.115)	1.165
Contribuição social	419	402	(402)	419
Total	1.584	1.517	(1.517)	1.584

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizada em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculado sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.
- (iv) O saldo do imposto de renda diferido passivo está sendo apresentado líquido dos créditos tributários diferido ativo.

A movimentação dos saldos passivos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foi como segue:

Consolidado					
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
	31/12/2017	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Baixa por incorporação ACAD	Compensação com Imposto diferido ativo	30/06/2018
Imposto de renda	28.266	3.921	(221)	(1.115)	30.851
Contribuição social	10.175	1.413	(80)	(402)	11.106
Total	38.441	5.334	(301)	(1.517)	41.957

9.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Lucro antes do IR e CS	(2.976)	36.964	(265)	49.608
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	1.012	(12.568)	90	(16.867)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	4.816	23.093	8.139	32.443
Créditos tributários não constituídos	(2.598)	(8.958)	(9.028)	(16.656)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	-	14.637	14.637
Outras adições e exclusões	(3.230)	(1.567)	799	1.080
Imposto de renda e contribuição social calculados	-	-	14.637	14.637
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	-	-	14.637	14.637
	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Lucro antes do IR e CS	(1.069)	40.624	(1.234)	48.323
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	363	(13.812)	420	(16.430)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(191)	(303)	(3)	(2)
Incentivo fiscal - PROUNI	9.226	25.092	10.690	35.438
Créditos tributários não constituídos	(8.773)	(15.487)	(10.368)	(20.148)
Constituição créditos tributários de anos anteriores	-	(144)	14.637	14.637
Outras adições e exclusões	(2.532)	994	230	2.427
Imposto de renda e contribuição social calculados	(1.907)	(3.660)	15.606	15.922
IR e CS corrente no período	-	(144)	21	-
IR e CS diferido no período	(1.907)	(3.516)	15.585	15.922

10. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora 30/06/2018			Controladora 31/12/2017		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Controladas:						
Ativo:						
IMEC	92.788	52.140	100%	100.845	84.506	100%
Brasil Educação	488.350	35.137	100%	479.954	44.244	100%
BR Educação	-	-	-	-	(17.680)	-
Unimonte	43.958	(644)	100%	43.305	(2.682)	100%
PGP Gestão	42.782	(1.153)	100%	39.260	(4.364)	100%
VC Network	84	2	100%	82	5	100%
HSM Brasil	60.763	(4.028)	100%	64.792	13.315	100%
PGP Educação	70.615	(12.642)	100%	62.207	6.542	100%
Ânima Participações	-	-	-	842	(4)	100%
SOBEPE	(3)	(1)	100%	(2)	-	100%
Valor justo alocado	29.918	(1)		29.919	(4)	
Ágio (goodwill)	35.026	-		35.026	-	
Sub-total	<u>864.281</u>	<u>68.810</u>		<u>856.230</u>	<u>123.878</u>	
Controlada em conjunto:						
Ativo:						
LCB	1.842	(890)	50%	2.732	(404)	50%
Sub-total	<u>1.842</u>	<u>(890)</u>		<u>2.732</u>	<u>(404)</u>	
Total	<u>866.123</u>	<u>67.920</u>		<u>858.962</u>	<u>123.474</u>	

As informações de quantidade de ações/quotas estão demonstradas a seguir:

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/06/2018	31/12/2017
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	8.789.479
Brasil	4.605.936	4.586.219
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	25.943.669	25.840.970
PGP Gestão	928.084	705.784
HSM Brasil	2.595.847	2.595.847
PGP Educação	498.891	498.891
Ânima Participações	-	848.347
Sobepe	1.100	1.100
Controladas indiretas:		
Una Gestão	32.564	32.564
Sociesc	55.464.335	2
FACEB	7.698.000	30.000
ACAD	-	100.000
Instituto Politécnico	23.105.417	14.883.417
Instituto Anima de Extensão Universitária	10.000	10.000

	Quantidade de ações/cotas possuídas	
	30/06/2018	31/12/2017
Controlada em conjunto:		
LCB	3.135.800	3.135.800
Coligada		
UVB - Universidade Virtual Brasileira	46.950	46.950

As informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	30/06/2018								
	Controladas diretas							Controlada em conjunto	
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	(*) HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	LCB
Balanco patrimonial									
Ativo circulante	113.160	223.584	84	15.249	16.416	21.008	32.564	1	9.181
Ativo não circulante	81.819	392.364	-	43.214	79.179	83.334	183.171	-	7.572
Passivo circulante	85.622	105.713	-	7.275	15.069	16.239	33.294	4	3.070
Passivo não circulante	16.569	21.885	-	7.230	37.744	6.596	111.826	-	10.000
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	1.841
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	92.788	488.350	84	43.958	42.782	81.507	70.615	(3)	1.842
Resultado									
Receita líquida	123.653	279.978	-	26.028	33.279	20.213	66.074	-	594
Custo de serviços prestados	(55.162)	(169.517)	-	(16.576)	(19.000)	(11.111)	(54.324)	-	(560)
Despesas operacionais	(18.616)	(71.710)	-	(8.389)	(12.470)	(13.424)	(21.553)	(1)	(1.525)
Resultado financeiro	2.265	(240)	2	(1.582)	(3.171)	573	(2.748)	-	(288)
IR/CS diferido/corrente	-	(3.374)	-	(125)	209	(279)	(91)	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	889
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>52.140</u>	<u>35.137</u>	<u>2</u>	<u>(644)</u>	<u>(1.153)</u>	<u>(4.028)</u>	<u>(12.642)</u>	<u>(1)</u>	<u>(890)</u>

(*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora													
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil (*)	PGP Educação (*)	BR Educação (*)	Ânima Partic. (**)	SOBEPE	LCB	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	97.683	484.739	77	40.245	25.822	-	-	75.368	-	-	-	52.301	35.026	811.201
Aumento de capital	-	5.247	-	5.140	6.712	-	-	3.949	-	-	3.136	-	-	24.111
Resultado de equivalência patrimonial	57.238	45.255	3	1.634	1.823	-	-	(10.529)	-	-	(5)	(2)	-	95.411
Reserva de capital	-	17	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	23
Distribuição de dividendos	(1.040)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.040)
Saldo final em 30 de junho de 2017	153.881	535.258	80	47.019	34.357	-	-	68.794	-	-	3.131	52.299	35.026	929.801

	Controladora													Total
	IMEC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil (*)	PGP Educação (*)	BR Educação (*)	Ânima Partic. (**)	SOBEPE	LCB	Valor justo alocado	Ágio	
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	100.845	479.954	82	43.305	39.260	64.792	62.207	-	842	(2)	2.732	29.919	35.026	858.91
Aumento de capital	2.403	6.453	-	1.298	4.675	-	21.050	-	-	-	-	-	-	35.87
Resultado de equivalência patrimonial	52.140	35.137	2	(644)	(1.153)	(4.028)	(12.642)	-	-	(1)	(890)	(1)	-	67.97
Reserva de capital	(1)	(11)	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(842)	-	-	-	-	(842)
Distribuição de dividendos	(62.599)	(33.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95.78)
Saldo final em 30 de junho de 2018	92.788	488.350	84	43.958	42.782	60.763	70.615	-	-	(3)	1.842	29.918	35.026	866.17

(*) Em 31 de março de 2017 a HSM Brasil e a PGP Educação eram investidas diretas da BR Educação. Em 1 de novembro de 2017 foi aprovada a cisão total da BR Educação com a versão das parcelas cindidas de seu patrimônio para as sociedades HSM Brasil e PGP Educação.

(**) Em 25 de abril de 2018, a Ânima Participações foi incorporada pela Ânima Holding.

11. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	5.029	(2.910)	2.119	1.327
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.415	(828)	3.587	3.671
Móveis e utensílios	10%	1.591	(459)	1.132	1.128
Máquinas e equipamentos	10%	787	(199)	588	460
Outros	10% e 20%	518	(416)	102	118
Imobilizado em andamento	-	436	-	436	67
Total		12.776	(4.812)	7.964	6.771

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	135.187	(41.418)	93.769	73.627
Edificações	1,43% a 4%	48.735	(6.764)	41.971	42.655
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	77.828	(52.123)	25.705	23.973
Biblioteca e videoteca	10%	43.327	(24.027)	19.300	20.250
Móveis e utensílios	10%	53.551	(32.596)	20.955	17.677
Computadores e periféricos	20%	57.077	(42.246)	14.831	12.570
Outros	10% e 20%	39.514	(20.117)	19.397	16.754
Imobilizado em andamento	-	5.144	-	5.144	10.217
Total		488.759	(219.291)	269.468	246.119

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora						
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciações	Acervo Incorporado	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2018
Computadores e periféricos	1.327	339	(387)	840	-	2.119
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.671	-	(214)	-	130	3.587
Móveis e utensílios	1.128	79	(75)	-	-	1.132
Máquinas e equipamentos	460	163	(35)	-	-	588
Outros	118	15	(31)	-	-	102
Imobilizado em andamento	67	499	-	-	(130)	436
Total	6.771	1.095	(742)	840	-	7.964

Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2017
Computadores e periféricos	2.150	346	(338)	-	2.158
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.844	-	(121)	1.091	2.814
Móveis e utensílios	683	291	(52)	-	922
Máquinas e equipamentos	261	121	(22)	-	360
Outros	161	13	(41)	-	133
Imobilizado em andamento	149	1.242	-	(1.091)	300
Total	5.248	2.013	(574)	-	6.687

Consolidado						
	Saldo líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2018
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	73.627	-	-	(5.515)	25.657	93.769
Edificações	42.655	-	-	(684)	-	41.971
Terrenos	28.396	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	23.973	3.897	(3)	(2.158)	(4)	25.705
Biblioteca e videoteca	20.250	554	-	(1.504)	-	19.300
Móveis e utensílios	17.677	4.818	(7)	(1.533)	-	20.955
Computadores e periféricos	12.570	5.014	(9)	(2.748)	4	14.831
Outros	16.754	4.231	-	(1.588)	-	19.397
Imobilizado em andamento (ii)	10.217	20.584	-	-	(25.657)	5.144
Total	246.119	39.098	(19)	(15.730)	-	269.468

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	-	(5)	(4.452)	804	10.944	70.654
Edificações	46.738	-	(2.800)	-	(594)	-	-	43.344
Terrenos	28.396	-	-	(1)	-	-	-	28.395
Máquinas e equipamentos	22.136	1.565	-	(16)	(2.004)	-	(8)	21.673
Biblioteca e videoteca	19.443	1.465	-	(12)	(1.404)	-	(12)	19.480
Móveis e utensílios	15.401	2.293	-	(14)	(1.369)	-	(1)	16.310
Computadores e periféricos	12.887	3.076	-	-	(2.453)	-	-	13.510
Outros	10.976	3.893	-	(1)	(1.249)	1	12	13.632
Imobilizado em andamento (ii)	4.190	11.377	-	(1)	-	(843)	(10.935)	3.788
Total	223.530	23.669	(2.800)	(50)	(13.525)	(38)	-	230.786

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente das aquisições da Sociesc.

11.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$70.367 (R\$71.051 em 31 de dezembro de 2017) em tais processos.

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
		30/06/2018		31/12/2017	
Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	41.171	(19.116)	22.055	20.916
Total		41.171	(19.116)	22.055	20.916
		Consolidado			
		30/06/2018		31/12/2017	
Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio (a)		318.616	-	318.616	318.616
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116	143.116
Licença (c)		67.421	-	67.421	67.421
Carteira de clientes (d)	22% a 60%	39.772	(37.405)	2.367	5.636
Acordo de não competição	12%	2.098	(494)	1.604	1.728
<i>Mailing list</i>	38%	533	(533)	-	-
Total		571.556	(38.432)	533.124	536.517
Softwares	20%	66.471	(39.284)	27.187	26.874
Outros	10% a 33%	25.346	(14.449)	10.897	8.665
Total		91.817	(53.733)	38.084	35.539
Total do intangível		663.373	(92.165)	571.208	572.056

- (a) Refere-se ao ágio pago na aquisição do IMEC, HSM Brasil, PGP Educação, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT, Sociesc, FACEB e Politécnico para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do IMEC, HSM, USJT, Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora				
	Saldo líquido em				Saldo líquido em
	31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2018
Softwares	20.916	4.977	(47)	(3.791)	22.055
Total	20.916	4.977	(47)	(3.791)	22.055

	Controladora			
	Saldo líquido em			Saldo líquido em
	31/12/2016	Adições	Amortização	30/06/2017
Softwares	16.132	3.995	(2.384)	17.743
Total	16.132	3.995	(2.384)	17.743

A movimentação consolidada é:

	Consolidado					
	Saldo líquido em					Saldo líquido em
	31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30/06/2018
Ágio	318.616	-	-	-	-	318.616
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	67.421	-	-	-	-	67.421
Carteira de clientes	5.636	-	-	(3.269)	-	2.367
Acordo de não competição	1.728	-	-	(124)	-	1.604
Softwares	26.874	5.507	(51)	(4.969)	(174)	27.187
Outros	8.665	4.723	-	(2.665)	174	10.897
Total	572.056	10.230	(51)	(11.027)	-	571.208

	Consolidado					Saldo líquido em 30/06/2017
	Saldo líquido em 31/12/2016	Adições	Transfe- rencia (i)	Amortização	Combinação de negócio (i)	
	Ágio	330.844	-	(7.263)	-	
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	55.595	-	7.263	-	2.784	65.642
Carteira de clientes	10.450	-	-	(5.548)	3.496	8.398
Acordo não competição	-	-	-	(247)	2.098	1.851
Softwares	22.770	4.319	-	(3.546)	-	23.543
Outros	6.357	3.579	38	(1.634)	-	8.340
Total	569.132	7.898	38	(10.975)	4.900	570.993

- (i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, FACEB, ACAD e Politécnico.

12.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado									
	30/06/2018									
	IMEC	USJT	HSM	PGP EDU	SOCIESC	FACEB	ACAD	Politécnico	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:										
Carteira de clientes	-	-	-	-	-	1.280	812	275	-	2.367
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	1.604	-	-	-	1.604
Total	-	-	-	-	-	2.884	812	275	-	3.971
Intangíveis não amortizáveis:										
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	-	21.160	-	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	-	3.787	7.255	-	1.779	-	67.421
Ágio	29.825	174.445	4.318	17.052	45.104	28.721	2.283	16.867	1	318.616
Total	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	35.976	2.283	18.646	2.805	529.153
Total Geral	54.205	263.945	64.190	17.052	70.051	38.860	3.095	18.921	2.805	533.124

12.2 Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Educação	445.628	445.628
Outros negócios	83.525	83.525
	<u>529.153</u>	<u>529.153</u>

Em 31 de dezembro de 2017, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("*impairment*"), e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

13. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 é, respectivamente, de R\$3.461 (R\$5.648 em 31 de dezembro de 2017) e R\$28.309 (R\$33.773 em 31 de dezembro de 2017).

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	709	149.247	149.956	-	-	-
Bradesco	-	-	-	1.077	-	1.077
Santander	5.698	22.811	28.509	6.144	24.827	30.971
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	15.908	126.438	142.346	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	950	8.334	9.284	417	9.061	9.478
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	28.389	34.750	63.139	24.336	42.067	66.403
Total	<u>51.654</u>	<u>341.580</u>	<u>393.234</u>	<u>36.238</u>	<u>215.035</u>	<u>251.273</u>

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	709	149.247	149.956	-	-	-
Banco do Brasil	5.457	2.748	8.205	5.478	5.455	10.933
Bradesco	3.384	-	3.384	7.173	1.644	8.817
Santander	7.080	22.811	29.891	9.552	24.827	34.379
Caixa Geral	-	-	-	627	-	627
IFC	15.908	126.438	142.346	3.637	139.080	142.717
Outros empréstimos	2.132	8.928	11.060	1.709	10.233	11.942
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	28.389	34.750	63.139	24.336	42.067	66.403
Total	63.059	344.922	407.981	52.512	223.306	275.818

(a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Sociedade, ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um spread equivalente a 1,00% a.a. O vencimento final das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses, o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após este período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorrerá anualmente nos dois primeiros anos e a partir de 29 de maio de 2020 trimestralmente.

As debêntures emitidas pela Sociedade, requer manutenção de índices financeiros, calculados sob suas demonstrações financeiras consolidadas, a partir de 31 de dezembro de 2018:

- Do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,0 vezes;
- Do índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro, que deverá ser maior ou igual a 1,3 vezes;
- Do índice de liquidez corrente, que deverá ser maior ou igual a 1,0.

Em 30 de maio de 2018, depois de cumpridas as condições contratuais, foi liberado o montante total das debêntures, R\$150.000. Os recursos líquidos captados serão utilizados para reforço do capital de giro da Sociedade e para investimentos em bens de capital, nos termos do estatuto social.

O saldo apresentado está líquido de seu custo de capitação, que será apropriado no mesmo prazo das debêntures.

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

		Consolidado			
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1%	CDI	29/05/2018	29/05/2023
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 3,59%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 20,02%	-	05/11/2014	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 29.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente, em 30 de junho de 2018, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	< 2,75
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação a fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018		30/06/2018	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2019	31.747	37.361	34.899	40.658
2020	88.007	115.381	88.066	115.701
2021	79.631	97.815	79.674	98.129
Após 2021	142.195	168.361	142.283	169.479
Total	<u>341.580</u>	<u>418.918</u>	<u>344.922</u>	<u>423.967</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017		31/12/2017	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2018	57.508	77.572	65.589	98.216
2019	48.998	66.683	49.056	77.512
2020	32.172	43.913	32.216	52.518
Após 2020	76.357	94.117	76.445	137.704
Total	<u>215.035</u>	<u>282.285</u>	<u>223.306</u>	<u>365.950</u>

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Salários	3.210	2.706	20.092	16.781
Provisão de férias	6.219	5.815	29.665	31.583
Provisão de 13º salário	2.396	-	19.254	-
INSS	1.226	1.058	9.255	9.982
FGTS	313	392	2.474	3.444
Outros	112	94	559	774
Total	<u>13.476</u>	<u>10.065</u>	<u>81.299</u>	<u>62.564</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRRF	832	1.063	9.075	12.141
ISS	38	40	4.575	4.042
PIS e COFINS	146	102	918	706
Outros	18	56	1.084	596
Total	1.034	1.261	15.652	17.485

17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamentos de alunos (a)	11.295	8.352
Faturamento antecipado de clientes (b)	8.144	4.734
Projetos de pesquisa (c)	2.928	3.121
Outros	91	1.321
Total	22.458	17.528

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a Brasil, UNIMONTE, IMEC e Politécnico para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
CEMIG	1.261	1.531
FAPEMIG	514	494
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Apexbrasil	525	468
Settaport	50	50
Outros	22	22
Total Geral	<u>2.928</u>	<u>3.121</u>

18. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
FGTS (a)	2.635	2.718
Outros parcelamentos	-	421
Total	<u>2.635</u>	<u>3.139</u>
Passivo circulante	-	129
Passivo não circulante	2.635	3.010

(a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IMEC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

19. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Aquisição da Sociesc	33.537	32.391
Aquisição da FACEB	23.484	21.959
Aquisição do Politécnico	15.818	17.013
Aquisição da ACAD	684	917
Total	<u>73.523</u>	<u>72.280</u>
Passivo circulante	9.259	11.141
Passivo não circulante	64.264	61.139

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2019	5.399	9.788
2020	13.030	9.342
2021	8.526	8.550
2022	7.367	7.136
Após 2022	29.942	26.323
Total	64.264	61.139

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Administração acompanha o andamento dos processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas, são garantidas por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos. Estes valores compõem a provisão para riscos em R\$ 11.260, sendo R\$ 11.130 de processos trabalhistas e R\$ 130 de processos cíveis.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Provisões trabalhistas (a)	1.153	1.309	38.202	35.829
Provisões tributárias (b)	-	-	49.305	49.304
Provisões cíveis (c)	-	-	2.964	3.147
Total	1.153	1.309	90.471	88.280

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2017	Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2018
Trabalhista (a)	1.309	(171)	(1)	16	1.153
Total	1.309	(171)	(1)	16	1.153

	31/12/2016	Reversão	Atualização	30/06/2017
Trabalhista (a)	1.290	(50)	55	1.295
Total	1.290	(50)	55	1.295

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atual- ização	Compen- sação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	30/06/2018
Trabalhistas (a)	35.829	(1.048)	3.981	(2.501)	57	(847)	2.731	38.202
Tributárias (b)	49.304	111	-	(110)	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	3.147	997	-	(894)	-	(193)	(93)	2.964
Total	88.280	60	3.981	(3.505)	57	(1.040)	2.638	90.471

	31/12/2016	Combinação de Negócio	Adições/ Reversão	Paga- mentos	Atual- ização	Reclassi- ficação	Compen- sação depósitos judiciais	Compen- sação (e)	30/06/2017
Trabalhistas (a)	31.912	-	(529)	(2.339)	285	827	(1.075)	-	29.081
Tributárias (b)	56.000	(2.800)	2.661	(1.312)	-	-	-	(5.246)	49.303
Cíveis (c)	10.561	-	360	(5.636)	-	-	(2.186)	-	3.099
Total	98.473	(2.800)	2.492	(9.287)	285	827	(3.261)	(5.246)	81.483

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se a diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".
- (e) Compensação referente adesão do PRT (Programa de Regularização Tributária – MP 766 – IN 1687).

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	27.592	22.056
Tributária	160.317	157.929
Cíveis	27.154	25.015
Total	<u>215.063</u>	<u>205.000</u>

Também existem alguns processos possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 10.442, sendo R\$ 10.004 de processos trabalhistas e R\$ 438 de processos cíveis.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	48	46	17.530	12.672
Tributárias (b)	-	-	20.607	20.107
Cíveis (c)	-	-	5.500	14.608
Total	<u>48</u>	<u>46</u>	<u>43.637</u>	<u>47.387</u>

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2017	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/06/2018
Trabalhistas	12.672	6.225	(435)	(847)	(85)	17.530
Tributárias	20.107	10	(11)	-	501	20.607
Cíveis	14.608	183	(8.552)	(193)	(546)	5.500
Total	<u>47.387</u>	<u>6.418</u>	<u>(8.998)</u>	<u>(1.040)</u>	<u>(130)</u>	<u>43.637</u>

	31/12/2016	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	30/06/2017
Trabalhistas	11.521	2.340	(131)	(1.075)	300	12.955
Tributárias	16.590	2.067	-	-	840	19.497
Cíveis	8.181	223	(12)	(2.186)	(119)	6.087
Total	<u>36.292</u>	<u>4.630</u>	<u>(143)</u>	<u>(3.261)</u>	<u>1.021</u>	<u>38.539</u>

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 é composto por 80.944.571 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/06/2018	31/12/2017
Total de ações em circulação	79.089.282	79.756.582
Ações em tesouraria	1.855.289	1.187.989
Total geral de ações	<u>80.944.571</u>	<u>80.944.571</u>

b) Reservas de capital

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 6.601 (R\$6.618 em 31 de dezembro de 2017). O saldo refere-se principalmente à constituição de remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 28.2

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a junho de 2018 a Sociedade recomprou 667.300 ações ordinárias no montante de R\$ 12.112 (246.600 ações ordinárias no montante de R\$ 3.682 de janeiro a junho de 2017) a um custo médio de R\$ 18,03 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2015.

Em 30 de junho de 2018, o saldo de ações em tesouraria é de 1.855.289 ações ordinárias no montante de R\$26.325 (1.187.989 ações ordinárias no montante de R\$ 14.213 em 31 de dezembro de 2017)

d) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício até 20% do capital social, optativa quando a reserva legal somada as reservas de capital ultrapassam 30% do capital social. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o saldo de reserva legal é de R\$ 18.678 (o mesmo valor em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Reserva de retenção de lucros

É representada pelo lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, dos dividendos mínimos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam liberação da assembleia para sua destinação. Para o período findo em 30 de junho de 2018, o saldo da reserva de retenção de lucros é de R\$ 258.527 (R\$ 258.513 em 31 de dezembro de 2017).

e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro (prejuízo) do período	(2.976)	36.964	14.372	64.245
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	79.470	79.780	79.988	80.011
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	(0,04)	0,46	0,18	0,80

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 28.2

	Controladora			
	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro (prejuízo) do período	(2.976)	36.964	14.372	64.245
Média ponderada de ações - milhares	79.470	79.780	80.888	80.911
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	900	900	900	900
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	80.370	80.680	81.788	81.811
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(0,04)	0,46	0,18	0,79

22. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005. As controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

23. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

	Controladora			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>
Receita bruta de serviços prestados	757	1.514	757	1.514
Impostos sobre faturamento	(80)	(160)	(80)	(160)
Receita líquida	<u>677</u>	<u>1.354</u>	<u>677</u>	<u>1.354</u>

	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>
Receita bruta de serviços prestados	397.495	782.030	315.896	624.014
Receita FIES	67.137	138.744	92.496	181.205
Descontos em mensalidades	(166.273)	(340.660)	(132.634)	(261.429)
Impostos sobre faturamento	(10.127)	(18.452)	(8.449)	(14.071)
Comissões (a)	(6.311)	(13.541)	(7.079)	(14.359)
Ajuste a valor presente	458	1.104	638	1.595
Receita líquida	<u>282.379</u>	<u>549.225</u>	<u>260.868</u>	<u>516.955</u>

(a) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e pólos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Gratuidade PROUNI	(56.274)	(111.848)	(61.819)	(121.965)
Bolsas e descontos concedidos	(99.728)	(211.109)	(64.056)	(125.957)
Pós-graduação	(1.347)	(2.717)	(890)	(1.835)
Convênios com empresas	(4.140)	(6.458)	(1.798)	(3.395)
Devoluções, abatimentos e outros	(4.784)	(8.528)	(4.071)	(8.277)
Total	(166.273)	(340.660)	(132.634)	(261.429)

24. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Propaganda e publicidade	(599)	(1.444)	(547)	(1.023)
Impostos e taxas	(148)	(232)	(114)	(415)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 20)	29	155	(80)	(5)
Outras receitas operacionais	787	1.553	456	685
Despesas com pessoal (a)	(6.331)	(11.081)	(6.372)	(12.249)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(893)	(1.375)	(1.180)	(2.422)
Despesas com aluguel e ocupação	(255)	(481)	(149)	(330)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 11)	(372)	(742)	(301)	(574)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12)	(1.970)	(3.791)	(1.233)	(2.384)
Manutenção	(1.537)	(2.910)	(1.859)	(2.784)
Deslocamentos	(293)	(494)	(515)	(766)
Outras despesas operacionais	(962)	(1.135)	(296)	(529)
Total	(12.544)	(21.977)	(12.190)	(22.796)

Classificadas como:

Custo	(9.821)	(17.471)	(9.235)	(17.960)
Despesas comerciais	(599)	(1.444)	(547)	(1.023)
Despesas gerais e administrativas	(2.792)	(4.538)	(2.669)	(4.078)
Outras receitas operacionais, líquidas	668	1.476	261	265
	(12.544)	(21.977)	(12.190)	(22.796)

	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Propaganda e publicidade	(10.864)	(22.732)	(6.799)	(14.006)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 6)	(12.188)	(21.965)	(13.166)	(22.026)
Impostos e taxas	(1.362)	(1.813)	(757)	(1.595)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 20)	916	(117)	(2.098)	(2.777)
Outras receitas operacionais	657	1.375	1.033	1.894
Receita com aluguel de salas e lojas	2.171	3.672	1.608	3.109
Despesas com pessoal (a)	(165.392)	(298.224)	(154.860)	(278.182)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(17.227)	(20.280)	(14.017)	(27.280)

	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Despesas com aluguel e ocupação	(26.975)	(51.015)	(23.290)	(45.234)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 11)	(8.229)	(15.730)	(6.915)	(13.525)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12)	(5.669)	(11.027)	(6.706)	(10.975)
Manutenção	(5.278)	(9.458)	(5.106)	(9.067)
Deslocamentos	(4.923)	(8.003)	(4.278)	(5.962)
Outras despesas	(18.397)	(27.051)	(12.415)	(19.501)
Total	(272.770)	(492.477)	(247.766)	(445.237)
Classificadas como:				
Custo	(185.181)	(325.690)	(167.801)	(299.741)
Despesas comerciais	(23.051)	(44.696)	(19.965)	(36.032)
Despesas gerais e administrativas	(66.919)	(125.207)	(59.787)	(110.097)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2.381	3.116	(213)	633
	(272.770)	(492.477)	(247.766)	(445.237)

- (a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.
- (b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IMEC, UNA, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB e Politécnico, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do

negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/06/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	519.433	29.792	-	549.225
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(306.619)	(19.071)	-	(325.690)
LUCRO BRUTO	<u>212.814</u>	<u>10.721</u>	<u>-</u>	<u>223.535</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(40.468)	(3.081)	-	(43.549)
Gerais e administrativas	(57.241)	(13.622)	-	(70.863)
Resultado de equivalência patrimonial Corporativo	-	(890)	-	(890)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.373	(434)	-	2.939
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>118.478</u>	<u>(7.306)</u>	<u>(55.314)</u>	<u>55.858</u>
Resultado financeiro	(713)	573	-	(140)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(15.094)	(15.094)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>117.765</u>	<u>(6.733)</u>	<u>(70.408)</u>	<u>40.624</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(3.042)	(278)	(340)	(3.660)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>114.723</u>	<u>(7.011)</u>	<u>(70.748)</u>	<u>36.964</u>

	01/04/2018 a 30/06/2018			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	258.465	23.914	-	282.379
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(171.556)	(13.625)	-	(185.181)
LUCRO BRUTO	<u>86.909</u>	<u>10.289</u>	<u>-</u>	<u>97.198</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(21.091)	(1.654)	-	(22.745)
Gerais e administrativas	(30.855)	(7.107)	-	(37.962)
Resultado de equivalência patrimonial Corporativo	-	(561)	-	(561)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.097	(734)	-	2.363
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>38.060</u>	<u>233</u>	<u>(29.245)</u>	<u>9.048</u>
Resultado financeiro	(2.760)	484	-	(2.276)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(7.841)	(7.841)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	<u>35.300</u>	<u>717</u>	<u>(37.086)</u>	<u>(1.069)</u>
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	(1.448)	(244)	(215)	(1.907)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>33.852</u>	<u>473</u>	<u>(37.301)</u>	<u>(2.976)</u>

	30/06/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	501.306	15.649	-	516.955
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(289.401)	(10.340)	-	(299.741)
LUCRO BRUTO	211.905	5.309	-	217.214
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(32.342)	(2.920)	-	(35.262)
Gerais e administrativas	(56.578)	(14.231)	-	(70.809)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5)	-	(5)
Corporativo	-	-	(40.413)	(40.413)
Outras despesas operacionais	371	618	(1)	988
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	123.356	(11.229)	(40.414)	71.713
Resultado financeiro	6.029	(2.698)	(2.354)	977
Resultado financeiro corporativo	-	-	(24.367)	(24.367)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	129.385	(13.927)	(67.135)	48.323
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.284	1	14.637	15.922
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	130.669	(13.926)	(52.498)	64.245

	01/04/2017 a 30/06/2017			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	251.308	9.560	-	260.868
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(161.258)	(6.543)	-	(167.801)
LUCRO BRUTO	90.050	3.017	-	93.067
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(17.537)	(2.125)	-	(19.662)
Gerais e administrativas	(30.730)	(7.758)	-	(38.488)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(10)	-	(10)
Corporativo	-	-	(21.815)	(21.815)
Outras (despesas) receitas operacionais	(427)	428	(1)	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	41.356	(6.448)	(21.816)	13.092
Resultado financeiro	24	(1.008)	(655)	(1.639)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(12.687)	(12.687)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	41.380	(7.456)	(35.158)	(1.234)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	960	7	14.639	15.606
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	42.340	(7.449)	(20.519)	14.372

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela Sociedade.

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	630	814	499	621
Varição cambial ativa	-	-	-	1
Receita com derivativos	6.446	5.606	-	-
Correção monetária e AVP	83	84	25	220
Outros	5	7	3	13
Total	7.164	6.511	527	855
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(4.098)	(8.173)	(7.614)	(16.393)
Varição cambial de empréstimos	(4.970)	(5.142)	(2.299)	(5.456)
Varição cambial passiva	(2)	(2)	(4)	(8)
Perda com derivativos	(2.284)	(2.284)	-	-
Despesa de juros com tributos	(48)	(48)	(3.146)	(3.146)
Despesa Bancária	(82)	(168)	(115)	(141)
Juros e custos das debêntures	(917)	(917)	-	-
Outros	(37)	(110)	(36)	(78)
Total	(12.438)	(16.844)	(13.214)	(25.222)
Resultado financeiro	(5.274)	(10.333)	(12.687)	(24.367)
	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	a	a	a	a
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	1.421	2.776	3.840	8.801
Receita com juros de mensalidades	1.600	5.903	1.679	5.756
Varição cambial ativa	372	525	62	129
Ganho com derivativo	44	44	-	-
Receita com derivativos	6.446	5.606	-	-
Correção monetária AVP	1.429	2.721	1.680	3.892
Desconto obtido	427	825	559	1.047
Outros	520	1.024	440	855
Total	12.259	19.424	8.260	20.480
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(4.503)	(9.093)	(8.773)	(19.013)
Juros de financiamento Pravalor	(5.841)	(9.511)	(5.552)	(8.785)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(830)	(1.922)	(787)	(1.571)
Varição cambial de empréstimos	(4.970)	(5.142)	(2.299)	(5.456)
Varição cambial passiva	(6)	(92)	(9)	(324)
Perda com derivativo	(2.284)	(2.284)	-	-
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(2.589)	(4.811)	(1.626)	(4.694)
Despesa de juros com tributos	(140)	(140)	(3.234)	(3.433)
Despesa Bancária	(91)	(188)	(129)	(163)
Juros e custos das debêntures	(917)	(917)	-	-
Outros	(205)	(558)	(177)	(431)
Total	(22.376)	(34.658)	(22.586)	(43.870)
Resultado financeiro	(10.117)	(15.234)	(14.326)	(23.390)

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável – A Sociedade e suas controladas Brasil, IMEC, Unimonte e Sociesc possuem um programa que tem por objetivo oferecer remuneração variável à liderança, desde que a instituição alcance suas metas globais e cada liderança atinja suas metas individuais. Não houve pagamento deste benefício para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e em 30 de junho de 2017.

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Faceb não possui o benefício e da Sociesc (Boa Vista e Marques de Olinda) que oferece refeição em restaurantes internos, nas demais unidades oferece o cartão refeição. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram gastos com esse benefício R\$ 4.579 (R\$ 4.467 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores com regime de coparticipação, conforme critérios definidos em suas políticas locais. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o gasto foi de R\$ 5.429 (R\$ 4.570 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Bolsa de estudo – A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% a 100%, e a Comunidade Ânima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram disponibilizados R\$13.116 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$7.632 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Auxílio creche – A Sociesc oferece a suas colaboradoras o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradoras com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte – A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral – A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 e, para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5.

Previdência privada – A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, foram gastos R\$ 265 com esse benefício (R\$189 em período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017).

Seguro de vida: A HSM Brasil oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas não possuem planos de benefícios pós emprego na modalidade de benefício definido.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora									
	30/06/2018					31/12/2017				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	
Brasil	3.662	-	407	-	1.125	13.634	-	589	-	2.062
IMEC	1.332	-	246	-	-	3.910	-	452	-	-
USJT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unimonte	466	-	55	147	389	3.857	-	406	3.577	713
SOCIESC	7.032	-	-	-	-	-	9.576	-	-	-
Instituto Anima	-	142	-	-	-	-	315	-	-	-
FACEB	466	-	-	-	-	2.954	-	-	-	-
Politécnico	2.188	-	-	-	-	1.717	-	-	-	-
HSM Brasil	122	-	-	-	-	834	-	246	-	-
Outros	-	-	70	6	-	34	-	70	-	-
Total	15.268	142	778	153	1.514	26.940	9.891	1.763	3.577	2.775

	Consolidado								
	30/06/2018				31/12/2017				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo	
Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Despesas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Despesas	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	316	10	1.873	-	-	310	9	3.685
Instituto Ânima Sociesc	169	-	-	-	-	333	-	-	-
Virtual	-	-	-	-	36	-	-	-	-
Total	169	316	10	1.873	36	333	310	9	3.685

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela Brasil

28.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Benefícios de curto prazo	2.172	1.966	5.523	5.763

28.2 Remuneração baseada em ações

Com o objetivo da permanência do principal executivo da Sociesc, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos a partir de 2016, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade) e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

O valor justo das ações concedidas é reconhecido na despesa na rubrica “despesas com pessoal” e a contrapartida está registrada na rubrica “reserva de capital” no patrimônio líquido.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2018:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 14.)	63.059	122.965	221.957	407.981
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	(1.864)	(1.260)	-	(3.124)
Fornecedores (nota explicativa nº 13.)	28.309	-	-	28.309
Títulos a pagar (nota explicativa nº 19.)	9.259	18.429	45.835	73.523
Em 31 de dezembro de 2017:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14.)	52.512	114.645	108.661	275.818
Derivativos (nota explicativa nº 30.1 C)	4.941	2.616	-	7.557
Fornecedores (nota explicativa nº 13.)	33.773	-	-	33.773
Títulos a pagar (nota explicativa nº 19.)	11.141	19.130	42.009	72.280

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o

período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Em 2016 a Sociedade criou financiamentos através dos programas Ampliar e Pravalor (nota explicativa nº 6.), onde o aluno paga entre 33% e 65% de sua mensalidade e o restante após formado até o dobro do tempo do curso. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade avaliou a capacidade de recebimento desta carteira e concluímos que estávamos subestimando-a, por este motivo revisamos os percentuais de perda por faixa de atraso. Para a administração da Sociedade, a atual provisão é compatível com nossas perdas estimadas.

- (ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.141	2.992	135.419	33.918
Aplicações financeiras	5	111.289	-	158.073	81.994
Contas a receber	6	15.266	26.940	197.694	247.030
Adiantamentos diversos	7	1.147	1.367	37.139	42.096
Créditos com partes relacionadas	28	142	9.891	169	333
Total		<u>130.985</u>	<u>41.190</u>	<u>528.494</u>	<u>405.371</u>

- (c) Risco de mercado - é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem, de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Sociedade realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação atende aos critérios de designação do hedge, na qual foi designada como hedge de valor justo. Desde o início de sua contratação e para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 o hedge está sendo efetivo em relação à exposição do valor justo às variações da taxa

cambial em 99%. O empréstimo foi ajustado em R\$ 2.035 no mesmo momento em que o valor justo do SWAP de variação cambial, ambos reconhecidos no resultado.

Adicionalmente a controlada HSM realiza operações de "compra" de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Forward), em dólares, cujo objeto de proteção refere-se à contratação de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis, e essa operação de derivativo é contabilizada no balanço da controlada da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionadas são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	26/08/2020	16.854	63.139	3,5600	2.682	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		<u>16.854</u>	<u>63.139</u>		<u>2.682</u>		
Ativo Circulante					1.422		
Ativo Não Circulante					<u>1.260</u>		
					<u>2.682</u>		
Consolidado							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo							
12/01/2018	01/08/2018	38	21	3,3138	21	-	-
12/01/2018	01/10/2018	747	421	3,3261	421	-	-
Total		<u>785</u>	<u>442</u>		<u>442</u>		
Operações SWAP							
26/08/2015	26/08/2020	16.854	63.139	3,5600	2.682	2,788% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
Total		<u>16.854</u>	<u>63.139</u>		<u>2.682</u>		
Ativo circulante					1.864		
Ativo Não circulante					<u>1.260</u>		
					<u>3.124</u>		

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	5	(158.073)	(81.994)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	14	245.556	260.399
Derivativos	29.1	(3.124)	7.557
TJLP e TR	14	1.707	2.313
Outros (*)	14	10.762	13.106
Debêntures:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	14	149.956	-
Títulos a pagar:			
INPC	19	34.221	33.308
Média INPC/IGPM/IPCA	19	23.484	21.959
TR	19	15.818	17.013
Total		<u>320.307</u>	<u>273.661</u>

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

29.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. A Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	393.234	251.273	407.981	275.818
Derivativos	29.1	(2.682)	7.557	(3.124)	7.557
Caixa e equivalentes de caixa	5	(3.141)	(2.992)	(135.419)	(33.918)
Aplicações financeiras	5	(111.289)	-	(158.073)	(81.994)
Dívida (caixa) líquido		<u>276.122</u>	<u>255.838</u>	<u>111.365</u>	<u>167.463</u>
Patrimônio líquido	21	721.290	696.441	721.290	696.441
Índice de alavancagem financeira		<u>38%</u>	<u>37%</u>	<u>15%</u>	<u>24%</u>

29.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 14.), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 30 de junho de 2018 foi de 8,51% (9,16% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	357.487	393.234	253.754	251.273
Derivativos	29.1	(2.682)	(2.682)	7.557	7.557
Total		<u>354.805</u>	<u>390.552</u>	<u>261.311</u>	<u>258.830</u>

	Nota explicativa	Consolidado			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	373.745	407.981	279.912	275.818
Derivativos	29.1	(3.124)	(3.124)	7.557	7.557
Títulos a pagar	19	75.286	73.523	72.280	72.280
Total		445.907	478.380	359.749	355.655

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

29.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	15.266	26.940	197.694	247.030
	<u>15.266</u>	<u>26.940</u>	<u>197.694</u>	<u>247.030</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	53	25	1.965	1.740
Aplicações financeiras (i) AAA	114.334	2.924	179.454	107.832
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	23	36	619	3.600
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	1.363	2.592
	<u>114.410</u>	<u>2.985</u>	<u>183.401</u>	<u>115.764</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa e numerário em trânsito.

30. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 6,39%, INPC – 3,53%, IPCA – 4,39%, IGPM 6,93%), TJLP – 6,60% e TR – 0,1132%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/06/2018						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(114.334)	(7.306)	(9.132)	(10.959)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	330.095	21.093	26.366	31.640
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	63.139	4.035	5.043	6.052
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(2.682)	(171)	(214)	(257)
Exposição líquida - perda			<u>276.218</u>	<u>17.651</u>	<u>22.063</u>	<u>26.476</u>
Consolidado						
30/06/2018						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(180.817)	(11.554)	(14.443)	(17.331)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	343.135	21.926	27.408	32.889
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP/TR	Alta da média	1.707	57	72	86
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	63.139	4.035	5.043	6.052
Derivativos	CDI	Alta do CDI	(3.124)	(200)	(250)	(299)
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	34.221	1.208	1.510	1.812
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	23.484	1.162	1.453	1.744
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	15.818	18	22	27
Exposição líquida - perda			<u>297.563</u>	<u>16.652</u>	<u>20.815</u>	<u>24.980</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Cetip, do INPC, IPCA, IGPM divulgados pelo IBGE, TJLP divulgada pela IDG e da TR divulgada pelo BACEN, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

31. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos,

quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

32. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) No período findo em 30 de junho de 2018, foram compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$1.517 sem efeito caixa;
- (b) No período findo em 30 de junho de 2018, constituímos provisão para risco no valor de R\$2.638 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Foi registrada na rubrica de Derivativos, no período findo em 30 de junho de 2018, no grupo do ativo circulante, o ganho relacionado a operação de hedge contratado pela controlada HSM Brasil para pagamentos de fornecedores estrangeiros no valor de R\$442;
- (d) Para o período findo em 30 de junho de 2018, foram compensados o montante de R\$ 1.040 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.
- (e) Em abril de 2018 foi aprovada a incorporação da empresa Ânima Participações Ltda. pela Sociedade o que gerou a baixa de investimento no valor de R\$842 e uma adição na rubrica de acervo incorporado no grupo do imobilizado no valor de R\$840, sem afetar o caixa.
- (f) Para o período findo em em 30 de junho de 2018, foi registrado na rubrica de dividendos obrigatórios uma redução de R\$14 referente a dividendos prescritos relacionados ao ano de 2014.

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado esta demonstrada a seguir:

	Controladora						Saldo em 30/06/2018
	Saldo em	Fluxo de Caixa	Variações sem caixa				
	31/12/2017		Cambial	Valo Justo	Juros	Dividendos obrigatórios e prescritos	
Débito com partes relacionadas	3.577	(3.424)	-	-	-	-	153
Empréstimos e financiamentos	251.273	123.113	9.859	(84)	9.073	-	393.234
Derivativos	7.557	(464)	(9.859)	84	-	-	(2.682)
Dividendos a pagar	20.244	(20.214)	-	-	-	(14)	16
Ações em tesouraria	(14.213)	(12.112)	-	-	-	-	(26.325)

	Consolidado							Saldo em 30/06/2018	
	Saldo em 31/12/2017	Fluxo de Caixa	Variações sem caixa				Ajuste a valor presente		Dividendos obrigatórios e prescritos
			Cambial	Valo Justo	Juros				
Débito com partes relacionadas	9	1	-	-	-	-	-	10	
Empréstimos e financiamentos	275.818	112.394	9.859	(84)	9.994	-	-	407.981	
Títulos a pagar	72.280	(3.568)	-	-	2.433	2.378	-	73.523	
Derivativos	7.557	(464)	(9.859)	(358)	-	-	-	(3.124)	
Dividendos a pagar	20.244	(20.214)	-	-	-	-	(14)	16	
Ações em tesouraria	(14.213)	(12.112)	-	-	-	-	-	(26.325)	

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Aquisição de Empresas

Em 16 de julho de 2018 a Sociedade, por meio de sua controlada Brasil, assinou Instrumento Particular de aquisição de participação societária e outras avenças, celebrando negócio jurídico que resultará na titularidade de todas as quotas e direitos da CESUC Educação S.S Ltda. e da Sociedade Catalana de Educação S/C Ltda., mantenedoras do Centro de ensino superior de Catalão – CESUC e das instituições denominadas Faculdade de Ensino Superior de Catalão – Faculdade CESUC e Faculdade de Tecnologia de Catalão – FATECA, todas sediadas na cidade de Catalão, Estado de Goiás. O valor da transação é de R\$ 31.250 sendo uma parcela de entrada de R\$ 10.000, paga na data do fechamento da operação, e R\$ 21.250, a serem pagos em 5 prestações anuais, corrigidas por inflação (IPCA, INPC e IGP-M), além de um contrato de locação de longo prazo dos imóveis onde estão instaladas as instituições.

A transação também prevê um pagamento de até R\$ 1.250 de *earn-out*, a ser quitado entre 2019 e 2021, conforme cumprimento de metas para resultado operacional.

33.2. Aquisição de Manutença

Em 18 de julho de 2018, através da controlada PGP Educação, a Sociedade assinou Instrumento particular de cessão de direitos sobre a manutenção de instituição de ensino superior e outras avenças, que resultará na titularidade da manutenção de direitos da Faculdade Jangada. O valor da transação é R\$ 7.600, sendo uma entrada de R\$ 3.000 paga na data de fechamento da operação e R\$ 4.600 a serem pagos em 4 prestações anuais, corrigidas pela inflação (IPCA e IGPM), além de um contrato de locação com prazo de 5 anos do imóvel que abriga o novo Campus.

34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2018.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO - Diretor Presidente

ANDRÉ TAVARES ANDRADE - Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO - Contadora
CRC/MG 088.391/O-8